



## CRIANÇAS PARTICIPARAM DO HORTA NA ESCOLA

Alunos da Escola Municipal Mariza Elvira Ell Fagnello, no Jupiá, realizaram, na manhã de ontem, plantio de mudas de ervas condimentares, medicinais e aromáticas (foto). Objeti-

vo geral do projeto é desenvolver educação ambiental, a fim de sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e a sua conservação é responsabi-

lidade de cada um. A ação é realizada em parceria com o Plantae e grupo de estudos e pesquisas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). **A4**

## Horta na Escola

# Alunos do Jupiá participaram de projeto

Objetivo da atividade é desenvolver educação ambiental, a fim de sensibilizar as crianças

A Escola Municipal de Educação Infantil Mariza Elvira Ell Faganello, no Jardim Jupiá, realizou, na manhã de ontem, plantio de mudas de ervas condimentares, medicinais e aromáticas - como hortelã, salsinha e boldo. A primeira atividade realizada pelos alunos, todos com idade entre um e seis anos, foi o reconhecimento do espaço onde foi feito o plantio. Em seguida, as crianças aprenderam sobre o processo de preparação da terra. Houve exposição dos alimentos selecionados. Como etapa final, aconteceu colheita e a degustação dos vegetais. A ação integra o projeto ambiental Horta na Escola, da Secretaria Municipal da Educação, e

é realizado em parceria com o Plantae e o grupo de estudos e pesquisas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), que trabalha com alunos da educação infantil ao primeiro ciclo do ensino fundamental.

O objetivo geral do projeto foi desenvolver a educação ambiental, a fim de sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e a sua conservação é responsabilidade de cada um. Outra meta foi possibilitar aos alunos o aprendizado sobre o cultivo das plantas e ressaltar que o desenvolvimento sustentável é sinônimo de qualidade de vida.

De acordo com a diretora

do colégio, Daniela Gobet Baldi Vieira, a horta reúne, além das intenções citadas, uma ainda mais importante: estreitar a relação da escola com os pais. "Muitos dos pais das nossas crianças acabam vindo até aqui para pegar alguma das plantas que cultivamos", disse. "Além do mais, é uma forma de trabalhar valores com cada uma das crianças", ressaltou, ao também destacar que os estudantes são, ao lado dos professores, os responsáveis pela manutenção e acompanhamento das plantas.

Antes do plantio, um levantamento foi realizado no colégio para definir quais seriam as plantas que fariam parte da horta. "Pergun-

tamos aos pais o que seria mais viável e o que eles teriam mais interesse em consumir, assim chegamos a esse resultado", afirmou. Para o próximo ano, a escola reserva novidades. "Pretendemos incluir algumas novas plantas e também legumes", observou.

**ESCOLAS SUSTENTÁVEIS** - Desde o mês passado, oito escolas municipais - todas as de áreas rurais e duas do perímetro urbano, no bairro Água Branca e no Monte Líbano - participam do projeto-piloto Escolas Sustentáveis da Pasta municipal. As ações acontecem durante todo o ano e almejam atingir o entorno de onde os colégios se



Crianças participaram do plantio dos alimentos

situam. O objetivo é trabalhar com pais e comunidade, bem como contribuir com a aplicação de processos educativos sustentáveis em escolas da rede municí-

pal. O projeto é realizado por parceria entre o Instituto Este de São Paulo, Laboratório de Educação e Política Ambiental da Esalq, além da Secretaria de Educação.

Rodrigo Rizzolo